



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	TRADUÇÃO DE UMA DISPUTA: CHRISTOPHE VERSUS PÉTION EM LA TRAGÉDIE DU ROI CHRISTOPHE, DE AIMÉ CÉSAIRE
Autor	MAIKELE DE FARIAS AZEVEDO
Orientador	BEATRIZ CERISARA GIL

TRADUÇÃO DE UMA DISPUTA: CHRISTOPHE VERSUS PÉTION EM *LA TRAGÉDIE DU ROI CHRISTOPHE*, DE AIMÉ CÉSAIRE

Maikele de Farias Azevedo (UFRGS)

Profª Drª Beatriz Cerisara Gil (UFRGS)

O objetivo deste trabalho é refletir acerca da tradução do francês para o português da primeira cena do livro *La tragédie du roi Christophe*, do escritor Aimé Césaire. Escolheu-se a primeira cena do teatro, visto que nela é introduzido o embate que permeia todo o enredo: a disputa entre Christophe e Pétion, norte e sul, povo e Senado. A peça conta-nos os eventos políticos após a morte de Dessalines em 1806 – general que lutou na Revolução do Haiti e proclamou sua independência – sendo, portanto, a maioria das cenas baseadas em fatos históricos e expostas de forma autoral por parte de Césaire. Personagens como Christophe e Pétion representam figuras importantes da história da Revolução e da Independência do Haiti de 1804. Com efeito, enquanto Christophe acreditava na construção de uma nação haitiana livre, para além das amarras do Senado e do aparato republicano, mesmo que de forma a se assemelhar à França, Pétion, no sul, construiria ao lado do império francês uma República. A partir destes aspectos, tendo identificado as muitas representações da história, da política e da cultura do Haiti nesta peça, observou-se uma metodologia de tradução que levasse em conta que as atividades tradutórias são influenciadas necessariamente por tradições e normas variadas e não podem ser vistas somente em seus aspectos linguísticos, segundo nos assinala, entre outros, o teórico da tradução, José Lambert. Considerando a escolha de uma passagem do texto que se refere à uma realidade fortemente referenciada historicamente, nossa prática tradutória orienta-se, na medida do possível, pelas leituras da história e da cultura haitianas, conforme bibliografia indicada. Destacam-se, nesse foco, as relações divergentes entre os personagens em questão com falas que aparecem, por vezes, como verdadeiras transcrições históricas.